

# PROJETO REDAÇÃO

## Pentágono e Pentaguinho

---

As melhores produções de 2016

---



COLÉGIO  
PENTÁGONO



# APRESENTAÇÃO

Sem o domínio das letras, não se tem o homem em sua plenitude. Tem-se o homem de meia-tigela. Logo, meio homem e quase livre.

Como letra é identidade e passaporte para a liberdade, significa ser responsável pela afirmação do sujeito no mundo dos objetos. Significa, em linguagem espontânea e coloquial, fazer o homem ser dono do seu nariz.

Segundo Vinicius de Moraes, em verso-reflexão encontrado numa de suas composições espalhadas pelo cancionero popular, “o sim é o descuido do não” na vida humana. Dentro do Colégio Pentágono, porém, o não do analfabetismo funcional, que grassa pelo Brasil, não vingou. Nossos alunos disseram sim e releeram as aventuras humanas no dia a dia com muita perícia e competência.

Assim, em prosa e verso, mais uma vez, o Projeto Redação se manifestou. De sopa de letrinha a banquete de tigela inteira, em plebiscito de educação, a capacidade de verbalização escolheu o sim. Parabéns a todos! Aos que estão aqui e aos que ainda não puderam estar porque toda seleção é injusta e excludente.

**A Direção**

# Índice

Alexandre de Souza Soares Luiz - 2ª série Epifania da gratidão.....	8
Amanda Damasceno Toscano Costa - 8º ano A doença que nós alimentamos .....	9
Amanda Vasconcellos Marinho da Silva - 3ª série Oceano de lágrimas .....	10
Ana Beatriz Fernandes Pereira - 3ª série Reconquista do território .....	11
Ana Clara Monteiro Barreiros - 2ª série Solução a curto prazo ou disfarce para os problemas?.....	12
Bruna Nathália Ferreira Medeiros - 3ª série As amarras ideológicas da sociedade brasileira .....	13
Bruna Ricart Trivino Ribeiro - 8º ano O terror da sociedade.....	14
Caio Rezende Lima - 8º ano A visão equivocada do trabalho .....	15
Camilla Thurler Oliveira Carvalho - 3ª série Na medida da desigualdade .....	16
Caterine Azevedo de Castro Espinheira - 2ª série Boa alternativa .....	17
Clara Monteiro Pérez Casartelli - 3ª série Ilustração cultural.....	18
Daniel Alves Vitor - 2ª série Leitura poderosa.....	19
Débora Ferreira Fernandes - 7º ano A natureza exuberante .....	20
Diogo Ferreira da Silva Schenk - 3ª série Mitocôndria .....	21

Éric Moreira Menezes - 3ª série	
Carta a você .....	22
Fernando Costa Vieitas - 3ª série	
O negócio do mundo cultural .....	23
Gabriel Bordallo da Rocha Ferreira - 3ª série	
Incoerência cronológica .....	24
Gabriella Cerqueira Faria da Silva - 1ª série	
Eu sou a mulher romântica.....	25
Gabrielle Lucena de Farias Soares - 4º ano	
Amizade .....	26
Gilberto Fontes Ferreira Junior - 3ª série	
Contentes, incompetentes e Parmênides .....	27
Giovana Posenato Cardoso de Carvalho - 1º ano	
A importância da família .....	28
Giovanna da Silva Lopes Baptista - 6º ano	
Microcefalia? .....	29
Guilherme Pernas Pirozi - 6º ano	
Os políticos ladrões .....	30
Ianá Maria da Silva Miranda - 3ª série	
O corpo do mundo.....	31
João Guilherme Sales Baptista Vieira - 3º ano	
Navio negreiro .....	32
João Pedro Tavares - 3ª série	
Família corporativa .....	33
Jorge Vieira Pereira Filho - 4º ano	
Querida infância .....	34
Julia Maria Mendonça Machado Pinheiro - 2ª série	
Lixo: fonte de sobrevivência.....	35
Júlia Ribeiro Balducci Nunes - 5º ano	
O ser humano e o mundo social.....	36

Júlia da Silva Sá - 2ª série Apenas o começo .....	37
Juliana Araújo Guimarães - 3ª série O perigo dos padrões de felicidade na contemporaneidade .....	38
Juliana Luíza Moreira - 2ª série Saber artístico.....	39
Karen Salles Cardoso Fernandes Coelho - 2ª série A ética de todo dia.....	40
Larissa Froufe Parente - 2ª série Escambo entre gerações .....	41
Luana Duarte da Silva - 1ª série Individualismo x padrão .....	42
Lucas Barbosa Góes Marques - 1ª série Os devaneios da Língua Portuguesa.....	43
Lucas Menezes Cypriano - 3ª série Alice .....	44
Luiz Fernando Rodrigues Vieira - 4º ano Roubo nas eleições.....	45
Manuela Barandas Gomes - 4º ano A eleição de hoje!.....	46
Manuela Rosa Moraes da Silva - 6º ano Nascer.....	47
Marcele Beatriz Pegado Rocha - 3ª série Parto humanizado: um direito da mulher .....	48
Maria Eduarda Pina Correia de Oliveira - 7º ano Um domingo maravilhoso .....	49
Maria Luisa de Oliveira Alves - 2º ano Um passeio interessante .....	50
Marília Victória Ferreira - 6º ano O super-herói misterioso.....	51

Mariana Cantalupo Alves do Couto - 2ª série	
O amor ganha!.....	52
Matheus Lima de Souza - 5º ano	
Viagem a Marte .....	53
Pedro Peixoto de Souza - 3º ano	
Para minha professora .....	54
Renata Vitória Nunes Pereira - 8º ano	
A infância perdida.....	55
Tarsila do Amaral de Souza - 2ª série	
Ineficiência estatal.....	56

## Epifania da gratidão

A você!

Que lê este texto  
Que vê esta palavra  
Que absorve conhecimento  
Que leva essa vida apressada  
Que, em geral, não pensa no próximo  
E nem pensa em olhar no olho [isso é um sinal de respeito]  
Que respira esse ar tóxico  
Que é habituado a ler  
Que ainda não percebeu que usa pouquíssimo da capacidade total  
Que segue seu dia a dia programado  
Que se revolta  
Que ignora a necessidade do amor alheio  
Que usa a música para se isolar do mundo  
Que escreve e se habitua à leitura  
Que critica políticos corruptos e não se enxerga  
Que segue o “padrão homem” de sociedade  
Que tem amigos, graças ao Google, e fora dele não tem nada  
Que, no ônibus, dorme de cansaço  
Que não consegue se conter após o primeiro beijo  
Que é # *teamcap* ou # *teamiron*  
Ou # *teammutante* ou # *teammmonstro* [ou seja, todo o mundo]  
Que está destruindo a casa de todos nós  
Que elegerá alguém este ano  
Que destrata alguém por seu calçado ou cabelo [ou roupa passada ou não]  
Que fala dos outros e não repara em si mesmo  
Que é xenófobo  
Que gostou ou foi contra o *impeachment*  
Que está sem salário  
Que perdeu alguém para uma arma  
Que insiste em negar suas origens [ou esquecê-las]  
Que me cedeu um pouco de seu tempo  
Que concorda ou discorda de Jair Bolsonaro  
Que é feminista  
Que sente falta de Mônica Iozzi no Vídeo Show  
Que se tornou mais informado e reflexivo, espero  
E, acima de tudo, que é humano  
Obrigado.



## **A doença que nós alimentamos**

Pensando bem, o trabalho infantil parece uma doença. A cada dia, novos seres humanos são contaminados e param suas vidas para tentar lidar com elas. Todos os dias, crianças perdem suas infâncias por causa dessa loucura. Não consigo pensar em um motivo para essa insanidade que não seja a busca pelo dinheiro, a ganância, e isso me enoja.

Toda criança deve ter o direito de brincar e estudar, o direito de só ter preocupações bobas, como ter perdido sua boneca no parquinho. O trabalho infantil realmente me preocupa, pois se, desde cedo, a base da nossa sociedade é ensinada a fazer a mesma coisa, sem trabalhar sua cabeça e criatividade, onde vamos parar? Em pouco tempo, seremos padronizados e burros.

Bem, de qualquer jeito, eu penso que essa nojeira não está presa às crianças que trabalham na feira ou nos canaviais, está presa em todos os lugares em todos nós. Tenho certeza de que não vamos nos ver livres tão cedo, e a culpa é nossa. Afinal, nós vemos as vítimas em todos os lugares e não ligamos. Nossa vida é tão corrida que nem olhamos para os adolescentes que trabalham no sinal, nem nos damos o trabalho de sentir pena.

Coloquem os casacos, pois os tempos estão ficando ainda mais frios.

## Oceano de lágrimas

Sem hesitar eu mergulhei  
Nesse oceano que você esconde  
Por baixo das pálpebras  
Para esse estranho espelho olhei  
E vi o reflexo da sua calma  
Segredos e desejos?  
Só para os que se entregassem  
De corpo e alma

Sem hesitar eu mergulhei  
E a calmaria virou tempestade  
Só Deus sabe o quanto nadei  
E nem cheguei à sua metade  
Por muito eu lutei pra não afogar  
Mas toda onda me levava  
Para o fundo do teu mar  
Tola, estúpida, continuei a nadar

Foi sem pensar que me entreguei  
E quando vi não pude mais voltar  
E chegava tão perto  
E a correnteza me levava  
De volta para o mesmo lugar  
Cada vez mais incerto  
Meu destino faz minha cabeça  
Começar a duvidar

Sem hesitar eu continuei  
O árduo caminho até a ilha  
Que, reza a lenda, guarda um  
mapa  
Para um tesouro ou armadilha  
Eu venci mais uma etapa  
E quando fiquei sem opção  
Finalmente cheguei à ilha  
Que mais parecia seu coração

Sem hesitar eu caminhei  
Pela grandeza e maravilha  
Que se encontravam naquela ilha  
Só então percebi o porquê  
De ser tão protegida  
Aquela ilha era uma vítima  
De assassinos sem alma  
Eu nadei em um oceano de  
lágrimas

Sem hesitar, eu cuidei  
De cada planta morta  
Cada flor arrancada  
Cada árvore torta  
Cada pedra lascada  
E depois que o oceano sumiu  
E a areia deu lugar à grama  
O seu coração floriu  
(Ouvi dizer que você me ama)

## Reconquista do território

O indígena brasileiro possui graves problemas com relação ao seu direito à terra. A conquista dos seus direitos é um desafio diário. Esse problema tem suas raízes na colonização do Brasil e é necessário que haja uma desconstrução de preconceitos histórico-culturais para que ele possa ser solucionado.

Desde o século XVI, quando os portugueses fizeram a colonização do país, os índios sofrem aculturação, escravização e são postos à margem da sociedade. Sua cultura e seus direitos foram ignorados e passaram de donos das terras do Brasil a escravos de colonos portugueses. Esse fato teve como consequência o esquecimento, por parte da população geral, de suas crenças, seus costumes e seus idiomas. Ademais, com a fixação do colono em solo brasileiro, os indígenas perdiam cada vez mais terras e eram obrigados a adentrar mais o país em busca de novos territórios.

Assim, durante muito tempo, os índios precisam de terras destinadas à sua posse permanente. No entanto, na Constituição de 1988, asseguraram-se aos povos indígenas suas terras originárias, cabendo-lhes o usufruto exclusivo das riquezas da região. Contudo, os resquícios do passado brutal da colonização ainda passeiam pelo Brasil e os índios têm suas terras invadidas constantemente. A mineração, o assentamento agrário e a exploração das fontes hídricas são os maiores motivos dessas invasões. Com isso, o índio volta à sua condição de subjugado aos interesses dos brancos ricos e continuam marginalizados tendo seus direitos negados.

Torna-se evidente, portanto, que é preciso reverter a situação. É importante que as leis que garantem o território indígena sejam mais rígidas assim como a sua fiscalização. Tornar as multas de invasão de território mais altas e rigorosas deve diminuir os índices de invasão. Além disso, é necessário que seja feita uma inserção do índio na sociedade através da valorização da sua cultura. Talvez assim, ele pare de ser ignorado pela população e seja visto como deve ser, como o verdadeiro brasileiro.

## **Solução a curto prazo ou disfarce para os problemas?**

Um dos maiores desafios do governo atualmente é manter o jovem afastado da criminalidade de modo geral. É válido ressaltar que, apesar de algumas poucas tentativas de intervenção do estado, o número de indivíduos abandonando os estudos vem crescendo cada vez mais. Esse fato não só justifica e permite a compreensão da entrada do jovem no mundo da ilegalidade, como dá embasamento ao discurso daqueles que julgam necessária a redução da maioridade penal.

A discussão a respeito da eficácia da redução da maioridade penal deve levar em consideração que a aprovação dessa proposta não irá reduzir o número de criminosos menores de idade no Brasil, nem irá inibir a entrada de outros grupos de jovens no universo do crime. Além disso, ao mesmo tempo em que se espera um maior número de culpados pagando por seus atos, se prevê um aumento no número de despesas envolvidas com o sistema carcerário brasileiro, já precário e sem grandes condições de receber uma maior quantidade de detentos.

Ao se analisar a situação do país com o mínimo de seriedade, é fácil atestar como a redução da maioridade penal não é a solução, nem a curto nem a longo prazo, dos problemas relacionados à criminalidade e à violência urbana no Brasil. Para que estes problemas sejam de fato resolvidos é preciso haver uma melhora real na qualidade dos serviços de saúde, moradia e educação. Passando uma boa parte do seu dia na escola, sendo bem alimentado, abrigado e instruído, o jovem deixará de acreditar que não tem oportunidade, senão aquelas que podem levá-lo à prisão.

Uma vez considerada a única real solução (ou conjunto de pequenas conclusões) para os problemas de violência no país, nota-se que a redução da maioridade penal é apenas mais uma forma de disfarçar a negligência do governo.

## **As amarras ideológicas da sociedade brasileira**

Quando Martin Luther King entoou o seu famoso discurso conhecido como “Eu tenho um sonho”, traduzia desejos que, infelizmente, não deixaram de existir na população negra mundial. Na sociedade brasileira, assim como em todos os países, o racismo persiste e fornece uma contradição entre ideais modernos e a manutenção de conceitos retrógrados que impulsionam uma reprodução contemporânea de “Casa-grande e senzala”.

O Brasil apresenta as suas visões e fundamenta as suas decisões sob a ótica de uma minoria que segrega o negro e o reduz a um problema nacional: associa a cor da pele à favela, à pobreza e à sujeira. No entanto, essa mesma elite esquece que a atual condição de insalubridade e carência foi permitida por seu próprio posicionamento indiferente quanto à realidade segregacionista enfrentada por afrodescendentes. Essa alusão, pautada em uma análise que remonta às teorias racistas do século XIX, é uma das principais responsáveis por manter o negro às margens da sociedade.

Além da herança de um pensamento colonial atrasado, que insiste em não ceder lugar a princípios de igualdade, existe um certo medo de nossa sociedade em discutir o problema do preconceito. Entretanto, não transformar o assunto do racismo em tabu é uma das principais soluções para reduzir atos violentos e equalizar o pensamento de uma parcela de cidadãos brasileiros em concordância com o século em que vivemos. Abordar esse assunto ajuda todas as camadas sociais a entender que, como divulgam corretamente estudos baseados na união de censos e análises históricas, todo brasileiro tem sangue crioulo, tal como canta Sandra de Sá. Dessa forma, é ilógico preservar preconceitos.

O brasileiro deve romper com as amarras ideológicas retrógradas que o acompanham e contribuem apenas para propagar o ódio e a agressividade. Assim sendo, é necessário um programa que una capital estatal e privado, que possua o intuito de realizar debates nas escolas e nas redes cibernéticas com filósofos, sociólogos e outros professores com o intuito de esclarecer que nossa origem é negra e que as diversidades como um todo devem ser respeitadas. Também seria notório se escritores se organizassem para produzir literatura informativa voltada para as diversas faixas etárias com o objetivo de tornar a cultura negra mais acessível e aprofundar o conhecimento sobre os principais contribuintes da consolidação do Brasil como potência econômica e cultural.

## **O terror da sociedade**

Era uma vez um homofóbico, racista, intolerante religioso e machista. Jogava lixo no chão, não respeitava ninguém, batia em sua mulher.

Não era justo, desrespeitava as leis, sonegava impostos e reclamava do governo corrupto. Subornava as pessoas, pois achava que, só porque tinha dinheiro, podia fazer o que quisesse, que o dinheiro era mais importante que o amor e que qualquer outra coisa.

Não respeitava os animais. Na verdade, até os matava... Atropelava, chutava e parecia sentir prazer com isso, não tinha um pingote de pena.

Queriam que eu escrevesse uma história de terror, e assim o fiz. E quer saber o que mais dá medo? É baseada em fatos reais.

## **A visão equivocada do trabalho**

Desde muito tempo, é comum vermos casos de exploração do trabalho infantil ou até casos de escravização de crianças em todas as partes do mundo. Essa exploração destrói por completo a vida de qualquer jovem envolvido nesse processo.

Enquanto trabalha em canaviais, minas de carvão ou até em lojas ou garagens de carros, em qualquer lugar, a criança poderia estar desenvolvendo seu lado social, intelectual, cultural e político para garantir um futuro decente à sua vida.

Além disso, o trabalho infantil deixa sequelas psicológicas, que nem o tempo cicatriza. A criança pode entrar em estado de depressão, devido à distância da família, sofrer com os danos causados ao organismo e, com toda esta carga negativa pesando em sua consciência, não ter mais vontade de viver.

O trabalho é essencial para o contexto social em que vivemos, porém deve ser cuidadosamente introduzido no tempo certo, pois pode causar a falência dos que poderiam formar as futuras gerações.

## **Na medida da desigualdade**

De acordo com o filósofo grego Aristóteles, deve-se tratar os iguais como iguais e os desiguais como desiguais, na medida de sua desigualdade. A partir desse conceito, foram sancionadas leis que preveem isonomia, princípio fundamental da democracia. A lei de inclusão da pessoa com deficiência, apesar de muito recente, embasa-se no tratamento justo aos cidadãos portadores de necessidades especiais. Porém, apesar de essa lei já estar vigorando, ainda há uma sociedade excludente e preconceituosa.

Recentemente, o Brasil sediou as Paralimpíadas, e tal oportunidade trouxe aos brasileiros uma experiência fundamental de convivência com o diferente. O repertório da prática da inclusão foi renovado, pois permitiu a todos enxergar que os velhos paradigmas devem ser deixados de lado. Apesar da necessidade de tratamento especial, principalmente para a mobilidade, o estigma de incapazes e dependentes já foi quebrado. Afinal, trata-se de atletas altamente treinados e capazes, que representam um Brasil ainda duvidoso de suas habilidades e que desvaloriza essas minorias.

Contudo, tal pensamento repleto de estereótipos considera as pessoas com deficiência (PCD) como pessoas diferentes, distanciando-as das demais, o que simboliza uma forma de discriminação agressiva. A verdadeira inclusão social resume-se ao legado deixado pelos Jogos Paralímpicos aos brasileiros e ao mundo. Assim como todas as modalidades esportivas adaptaram-se às diferenças, a sociedade deve fazer o mesmo, com o objetivo final de alcançar uma maior valorização dos deficientes.

Para tornar essa transformação algo concreto permanente, é necessário que o estímulo ao esporte, à arte e à valorização de todos sobreviva a tempos não olímpicos. Por meio da utilização dos novos estádios, podem ser ensinados esportes a todos, sendo deficientes ou não. Além de o incentivo à prática esportiva permanecer, haverá uma forte inclusão e sem gastos adicionais para o Estado. Professores de Educação Física e psicólogos voluntários serão os responsáveis pela execução desse projeto, possibilitando ainda mais um Brasil que valoriza as diferenças.



## **Boa alternativa**

O terceiro setor vem crescendo bastante de uns tempos para cá. Isso acontece pois o governo não está conseguindo dar conta das questões sociais e, mesmo “passando a bola” para o segundo setor, as mazelas sociais não estão sendo amenizadas. Com isso, as ONGs acabam tendo que entrar em ação.

Existem vários tipos de organização não governamental no Brasil e no mundo, como de preservação do meio ambiente, de combate à pobreza, de cuidado com os animais, de ajuda às pessoas carentes, entre outras. Tais instituições se mantêm com doações de empresas e até mesmo do próprio governo.

Na ocorrência de algum desastre, seja natural ou provocado pelo homem, que famílias não fiquem desabrigadas, que tais instituições as amparem e as auxiliem a reerguer tudo de novo. Elas também ajudam crianças abandonadas a saírem das ruas e irem para abrigos em busca de uma melhor condição de vida e de uma família.

Uma ONG bem conhecida é a GREENPEACE. Ela busca a preservação do meio ambiente e é contra o desmatamento e os poluentes. Tal organização já conseguiu diversas melhorias e promove constantemente campanhas para a divulgação de sua proposta “verde”.

Cabe ao governo dar mais apoio a essas instituições, já que elas colaboram bastante com a população. Cabe à mídia divulgar ainda mais os projetos desenvolvidos por essas ONGs e à sociedade dar mais valor a essas organizações, pois elas têm o intuito de ajudar e não de atrapalhar.

## Ilustração cultural

A humanidade, em sua história, viveu em um grande período de obscuridade intelectual. Por volta do século XVIII, com as revoluções burguesas e sociais, as ciências e matemáticas tornaram-se o principal instrumento esclarecedor das sociedades. Porém, no Brasil, tais instrumentos sequer são reconhecidos e tampouco utilizados pelos brasileiros com este objetivo. Existe a necessidade de a cultura erudita intervir no país.

Há uma expressiva discussão sobre como a cultura deve atuar na população para que esta possa ascender intelectual e moralmente. Contudo, o dito “cultura” é sinônimo de diversos significados. Hoje, o governo e inúmeras ONGs impelem projetos de música, luta, dança, *et cetera*, para indivíduos que mal sabem escrever o próprio nome. Desta forma, estas ações contribuem para uma estagnação social: não se pode ensinar um bebê a correr, se este ainda não dá seus primeiros passos. A cultura em si não está restrita somente ao que o Governo oferece, mas também ao que ele se recusa a oferecer e ao que a sociedade atual se recusa a aceitar.

Recusa-se aceitar que a aprendizagem erudita é essencial, sendo assim evitada justamente porque a arte de aprender dói. As flamas do conhecimento queimam a ignorância impregnada nos indivíduos e, para eles, não há dor mais ensandecedora que essa. A luz do conhecimento dá fim às trevas, faz fugir aqueles que temem ser queimados. Mas a humanidade aprendeu a controlar o fogo, então por que não haveria de controlar as chamas da sabedoria?

A construção do conhecimento é lenta e gradual. O oferecimento cultural deve ser vasto, isto é, não deve ser direcionado apenas para culturas sociais, mas, principalmente, deve atentar aos saberes da Escola tradicional. É necessário o fim do favoritismo a certos ensinamentos que não são capazes de oferecer ascensão ao indivíduo. Não se deve atentar ao que brilha como o Sol, e que sua luminescência é mais efêmera que o lampejo de um cometa. Por isso ainda são estudados Pitágoras, Sócrates, Platão, Galileu Galilei, Newton, entre outros nomes que iluminaram a História. Pode-se afirmar que melhor juiz é o tempo, e que ele põe em evidência a direção em que se deve seguir para alcançar os raios do conhecimento e, enfim, atingir a mudança social no Brasil.

## **Leitura poderosa**

É notório que as mudanças que a leitura faz no homem são muito significativas. Quando se sabe ler, isto é, interpretar, a bagagem cultural cresce; o homem passa a compreender o próximo e a si mesmo. Poucos, porém, conhecem o poder dessa transformação e muitos que têm acesso a ela não a valorizam.

Santo Agostinho, teólogo da Idade Média, afirma que o exercício do livre arbítrio só ocorre quando o homem tem desejos pautados na razão em suas escolhas. A partir desse raciocínio, entende-se que conseguirá obter a livre escolha aquele que raciocina, reflete, isto é, aquele que consegue ler e interpretar a realidade. Com isso, o homem sabe tomar decisões, compreende a si mesmo e não é manipulado. Essa transformação só acontece com a leitura.

Confúcio, filósofo oriental, chega à conclusão de que a sabedoria pode ser alcançada com a reflexão, a imitação e a experiência. Quando o indivíduo lê um livro, vai ao cinema e ao teatro, está chegando à sabedoria por meio da reflexão e da imitação, o que só ocorre com a leitura. O homem reflete sobre a vida da personagem e vive suas experiências e decide ser ou não como o personagem. Em seu dia a dia, o homem vive diversas experiências, e cada uma necessita de uma interpretação, uma leitura correta. Assim, o homem alcança a sabedoria pela vivência, o que só ocorre com a leitura.

Portanto, os benefícios de ter uma boa leitura são inúmeros, suas transformações são revolucionárias. O homem cresce sua cultura, compreende o próximo e a si mesmo e consegue ser livre. Livre da manipulação do outro e apto a ser um cidadão ético, fazendo o bem para a sociedade em que vive. Todos precisam ter acesso à leitura e à interpretação e valorizá-las.

### **A natureza exuberante**

Todos os dias acordo com o belo canto do bem-te-vi. Olho pela janela do meu quarto e aprecio as belas árvores, flores e toda a natureza. A vista é linda. O céu de primavera com seu infinito azul, e o chão coberto pelas flores, formando um tapete colorido. As nuvens movimentam-se em bailados...

Mais adiante, bem distante, é possível ver as altas montanhas cobertas pela neblina branca, que, aos poucos, desmancha-se. Contempla-se ainda o voar da pomba branca. O Sol iluminando tudo levemente... É a meiga manhã de primavera, com sua contagiante beleza.

## Mitocôndria

Atualmente, em todas as grandes cidades brasileiras, há a presença de favelas. Pequenas ou grandes, elas estão lá. São espaços onde a população mais carente reside e produz seu próprio estilo de vida e cultura. Porém essa independência social e cultural pode estar ameaçada por outros grupos da sociedade urbana.

Olhando de outra perspectiva, pode-se comparar a cidade com uma célula. A prefeitura como o núcleo que comanda tudo, os portos, rodovias e aeroportos como o Complexo de Golgi; a polícia como os lisossomos, eliminando corpos estranhos. E a favela seria a mitocôndria. No começo, as mitocôndrias eram corpos estranhos para as células. Os lisossomos queriam eliminá-los rapidamente. Com o tempo, a relação célula-mitocôndria deu certo. A partir desse momento surgiu um mutualismo, onde a célula protege a mitocôndria, que, por sua vez, fornece energia. A favela fornece a mão de obra necessária para a cidade. Dá força e vida para a metrópole. Contudo os lisossomos ainda atacam desenfreadamente, e o “corpo estranho” precisa se moldar à célula.

Ciente desta realidade, ações são necessárias para a manutenção da favela. Proteger significa cuidar. Cuidar de seus moradores e de sua estrutura. Levar saneamento e infraestrutura. As vielas da comunidade sofrem com despejo de esgoto e as escolas se assemelham a muquifos. Falta cobrar do núcleo político uma mudança, e para melhor, do ambiente no morro. O primeiro passo seria o saneamento básico e a rede de esgoto; o segundo, uma reforma no sistema de ensino nas favelas, forçando uma melhora do local. Em terceiro, viria o investimento na infraestrutura de transporte e oportunidades de emprego. Por último, a elaboração de projetos culturais nas localidades.

Em suma, sem a organela mais importante da célula, a cidade entraria em colapso, sofrendo com a falta de energia vital, a mão de obra. Só por ter um nome de “corpo estranho” não quer dizer que seja maléfico à vida. Sem a favela, não há vida.

### Carta a você

Brigamos  
Sim, brigamos  
E um mutirão de dor me tomou

Mais uma vez  
Você entrou no trem  
Me deixou na estação  
E quebrou meu coração  
Um isto  
Que um dia  
Te pertenceu

Brigar dói  
Amar dói  
Falar sem te ter dói

A dor dos meus sentimentos  
Reflete na minha alma  
A dor da minha alma  
Reflete no meu estômago  
A dor do meu estômago  
Reflete na minha pele  
A dor da minha pele  
Reflete no meu sorriso  
A dor do meu sorriso  
Reflete nos meus olhos  
E a dor dos meus olhos corre pelo meu  
rosto  
Até que uma hora  
Cai e  
Vira um ponto no infinito

Brigar dói  
Amar dói  
Falar sem te ter dói

Mas  
Já cansei de construir retas  
No “nada”  
Por você

O que um dia foi sentimento  
Amanhã é esquecimento  
Não volte  
Dessa vez  
Acabou, acabou.

## O negócio do mundo cultural

As expressões estão cada vez mais artificiais. Todo produto cultural passível de massificação é capturado, reformado, simplificado e vendido. Esse mercado é responsável por um problema sorrateiro que faz nas artes: a música, o cinema e a literatura são reduzidos apenas a *best-sellers* sem a naturalidade e originalidade.

Tal fato é amplificado em países onde a cultura assume um segundo plano e faz com que a grande maioria da população não dê a devida importância a manifestações artísticas mais sofisticadas. Nessas nações, pertencentes principalmente ao grupo dos países do Cone Sul, os cidadãos estão mais preocupados com a falta de saúde pública, com a violência urbana, com débito de oportunidades e o ensino público insuficiente, direitos básicos que deveriam ser providos pelo Estado.

Dentre todas as carências proporcionadas pelo governo, é o péssimo serviço das escolas públicas que mais contribui para a criação artificial das expressões culturais. Como não há um maior desenvolvimento acadêmico dos alunos, estes, salvo algumas exceções, estão fadados a não entender, alcançar o que Machado de Assis e Villa-Lobos quiseram expressar em seus livros e em suas músicas, respectivamente.

A partir dessas limitações é que o comércio explora sua fonte inesgotável de renda. A mídia, majoritariamente, faz proveito da necessidade de expressão humana e condensa em uma cultura *pop* – rápida, simples e fácil de ser assimilada – artigos que estiverem na moda, transformando algo que deveria ser espontâneo em uma mercadoria com prazo de validade.

Por essa obsolescência programada apresentar uma veloz renovação, é preciso que se tomem medidas para que os clássicos do passado e a sofisticação do presente não se tornem uma linguagem indecifrável. Para isso, é preciso também que, com um conhecimento mais requintado, se transformem expressões de alto padrão em algo mais palpável. Trocas de experiências, promoção de movimentos culturais em regiões que não costumam ter acesso ao desenvolvimento são iniciativas saudáveis que a sociedade deveria tomar em prol da própria sociedade. Só assim, o processo artificial de criação das expressões cessaria e gradativamente a necessidade de manifestações humanas voltaria a ser algo espontâneo e natural e não um simples produto de prateleira de mercado.

## **Incoerência cronológica**

O Brasil carrega o fardo histórico de ter sido um dos últimos países a abolir a escravidão, fato que se consolidou apenas no final do século XIX. Apesar de a prática ser abominada pela Constituição Federal, grande parte do setor empresarial ainda insiste em usufruir da intensa exploração do trabalhador, submetendo-o à condição de escravo.

A partir da implantação de um sistema baseado, única e exclusivamente, na obtenção de lucros. A mais-valia predatória torna-se uma estratégia comum que acaba desencadeando péssimas condições de trabalho, ausência de remuneração digna e, por fim, a miséria e a fome. Dados estatísticos obtidos a partir de pesquisas realizadas no último ano comprovam que o maior número de imigrantes no Brasil tem origem haitiana e cerca de 85% desse contingente que busca melhores condições de vida são vítimas do trabalho escravo no país. A porcentagem assustadora aponta para uma clara relação fundamentada na dominação da classe trabalhadora, que não deve se abster e manter-se omissa diante de tal imbróglio civil, uma vez que o fato segue o caminho oposto ao trilhado em 1943, quando o povo conquistou inúmeros direitos trabalhistas em pleno regime do Estado Novo de Getúlio Vargas, com a criação da CLT, que vigora até a atualidade.

Portanto, torna-se perceptível a intensificação da cultura subcidadã escravocrata, que, mesmo com certo teor oculto, ameaça a democracia brasileira. Com isso, é necessário que haja uma parceria entre os representantes do Estado e os movimentos sociais, operários e sindicais para dar auxílio aos indivíduos que sofreram violação trabalhista para que possam ser reintegrados à sociedade de maneira saudável. Além disso, as Polícias Federal e Civil devem atuar em conjunto, com a investigação e combate à prática da escravidão, utilizando a alta tecnologia que lhes é fornecida. O Poder Judiciário tem fundamental importância, pois é dele o dever de aplicar rigorosas penas para empresas e instituições que usufruem de tal exploração. Por fim, deve ser criada uma secretaria com intuito de fiscalizar todos os setores da economia.



## **Eu sou a mulher romântica**

Eu sou a mulher romântica  
Ou melhor, eu sou as mulheres românticas  
Eu sou uma mulher de fases

Sou Iracema,  
A mais pura, a mais jovem, a mais virgem  
Sou a virgem dos lábios de mel  
Meu cabelo é mais negro que a asa da graúna  
Corro mais rápido que a ema selvagem

Sou Aurélia,  
Bonita, elegante, inteligente  
A estrela brilha nos salões  
Independente  
Mas me iludi por uma antiga paixão  
Que me trocou por uma quantia morta de dinheiro

Mas, afinal, o que seria de mim sem o amor?

Também sou a Mulher Inalcançável  
A Virgem do Mar  
O anjo entre nuvens d'alvorada  
Sou a miragem  
Sou aquela por quem tu velaste  
Noites chorando  
E nos sonhos morreste sorrindo  
Sou intocável  
Por mim, tu morreste de amor

Agora sou uma mulher diferente  
Sou de carne e osso  
Sou sensual, mas não deixo de ser inocente  
Mas agora há desejo dentro de mim  
Estou no limite do espiritual e do físico  
Estou na linha do sensorial e do sensual  
Não sou mais intocável  
Agora sou a mulher cujo beijo  
Te faz ir ao céu

## Amizade

Amizade não tem preço  
E não tem de aluguel.  
Amizade que é verdadeira,  
Não desmancha igual papel.

Colega  
Pode ser qualquer um.  
Amizade verdadeira  
Não tem outra igual.

Você pode não ter  
Muitos amigos.  
O importante é ter um  
Que seja parceiro.

Na amizade,  
Não existe inveja  
E sim muita alegria  
Amizade que é eterna  
É feita magia.

Sinta esse sentimento  
Pois não tem outro igual.  
Quando você tem amigo  
Tudo fica fora do normal.

Amizade é bela.  
Uma coisa sensacional.  
Falta muito para falar.  
Mas deixo na conta de vocês  
Para pensar.

## **Contentes, incompetentes e Parmênides**

A sociedade está separada em dois blocos distintos: de um lado, tem-se o bloco dos contentes, no qual predomina o egoísmo e o dinheiro, e, do outro, o dos incompetentes, onde a pobreza e a desigualdade fazem parte do cotidiano.

De onde vem a felicidade? Sorridentes governantes, com olhos voltados para os próprios umbigos, desconstroem o legado de Mandela e recriam no mundo moderno a segregação. São eles que excluem a população dos direitos garantidos pela lei. Privados dos serviços básicos de saúde, de uma moradia digna e do principal: a educação de qualidade. Sem conhecimento, o povo financia o luxo do governo, o voto compra a felicidade.

Há movimento? Poucas mentes portadoras de puras intenções se esforçam para melhorar a situação do povo. Através delas, originam-se diversos movimentos sociais como os de luta por terra ou a favor de determinada ação política. Na verdade, eles sonham com o dia em que o próprio governo, por meio da garantia dos direitos, promovendo a distribuição de renda e de terra, expansão da saúde e educação, tornará desnecessária qualquer organização social. Porém, devido ao fato de os movimentos ainda não terem garantido resultados ou conscientização, seus líderes assumem toda a culpa, são rotulados de incompetentes.

E a concepção de Parmênides? A lógica descrita pela filosofia não está certa. A lógica descrita pela filosofia não está errada. De fato, há movimento, mas não há movimento de fato.

## **A importância da família**

Eu amo muito a minha família. Ela é linda assim como o céu e as estrelas. Ela me dá amor e carinho. Tem muitas pessoas que cuidam muito bem de mim e do meu irmão. Eles nunca deixam acontecer nada de ruim comigo. Eu também cuido bem deles e, quando posso, salvo todos com muito amor no coração.

Cada um tem a sua característica e todos são muito especiais em minha vida. A família é muito importante na vida de todos. Somos felizes quando estamos juntos.

A família é a melhor coisa que existe na vida!

Eu amo vocês!

## **Microcefalia?**

Certa vez, em um dos meus passeios pela cidade, escutei pessoas falando sobre microcefalia, uma doença que atinge os bebês e é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Fui saber mais sobre essa doença e descobri que milhares de bebês estavam nascendo com microcefalia.

Eu descobri também que, para acabar com essa e outras doenças transmitidas pelo mesmo mosquito, é fundamental não deixar água parada e com isso eu fui visitando todas as casas em busca de focos desse mosquito para acabar com eles.

Por fim, acabei com os focos desse mosquito e ninguém houve mais registros dessa e das outras doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, e agora toda a população está conscientizada a combater esse mosquito.

## Os políticos ladrões

Tenho pena desse país  
Cheio de políticos sujos  
Tão sujos como o lixo.  
O lugar deles é sempre,  
Sempre, sempre na prisão.

Eu queria poder brincar na rua  
Mas não posso, porque tem ladrão, tiro,  
Bala perdida... e tudo por causa desses  
Safados que não mexem um dedo  
E ganham dinheiro. Esses canalhas  
Tinham que ter coração e pensar no povo.

Tudo que quero é poder sair de casa  
Sem ter que pensar se volto vivo  
Para casa.

Eu quero é segurança na rua  
E que esses ladrões parem de  
roubar.

Estou gastando palavras porque  
Isso é tudo um sonho!

## O corpo do mundo

A evidente vulgarização do corpo, principalmente o da mulher, demonstra, entre outras coisas, o quão rasos os valores estão se tornando. O sistema capitalista é o grande contribuinte para essa realidade, já que impõe um padrão de corpo e vende os meios de alcançá-lo.

Na sociedade atual, as pessoas estão expostas à massificação da ideia do corpo perfeito, o que acaba gerando uma busca doentia por ele. Contudo, a população sempre estará distante desse ideal porque, para alcançar essa imagem, a mídia fez uso de artifícios tecnológicos que deformam a estrutura corporal como maquiagem, iluminação e programas de computador. Em outras palavras, essa interminável procura está atrelada à vontade de uma minoria obter lucro, ou seja, o corpo fez-se objeto para poder ser vendido através de cirurgia plástica, implantes de silicone, academia, remédios para emagrecer e cosméticos.

Com base no exposto, é possível inferir que essa situação promove a banalização dos valores morais principalmente entre jovens que, por estarem em construção, sofrem muita influência do meio. Um exemplo disso é o crescente número de adolescentes com distúrbios alimentares, como a bulimia e a anorexia. Outra consequência é a depressão, que também está muito associada com a falta de aceitação estética.

Essa inversão de valores pode ser resolvida expondo a população ao fato de que isso é feito para o capitalismo lucrar, ou seja, é necessária, então, através de campanhas, filmes e movimentos sociais, a estimulação da visão completa, o questionamento desses ideais enraizados na sociedade contemporânea. Assim, será possível impedir que essa epidemia de conceitos superficiais se alastre ainda mais.

## **Navio negreiro**

Navio negreiro  
Puro sofrimento.  
Navio negreiro  
Barulho de fome.  
Navio negreiro  
Local de morte.

Navio negreiro  
Negros sofrendo.  
Navio negreiro  
Se ouvem as correntes.  
Navio negreiro  
Negros gritam por liberdade.



## **Família corporativa**

É um fato que a Escola influencia diretamente a formação social de qualquer indivíduo. Por esse motivo, entre outros, a privação do acesso à educação é crime previsto na Constituição. Porém, será que a função exercida pelo colégio hoje é suficiente na luta por uma sociedade mais harmoniosa?

As instituições de ensino têm grande influência no caráter, todavia, não são as únicas. A família – quando presente – porque o meio em que se vive, entre outros fatores, está presente na formação desse caráter. Cabe ao Estado intervir, não com a polícia, como de costume, mas através da escola, atraindo essa família, transformando essa comunidade em uma espécie de família corporativa e unificando a sociedade.

Assim, é possível inferir que, além da existência de vários possíveis projetos, o Estado, atualmente, não visa ao melhor para a sociedade. O poder visa, em sua maioria, ao quantitativo, ao número de instituições de ensino, ao número de jovens no colégio, enfim, ao estatístico, para, com isso, criar propagandas eleitorais milionárias, arrecadar votos a fim de reeleger os faraós de Brasília – quase mumificados em suas cadeiras.

Partindo desse pressuposto e buscando a mudança política funcional das instituições de ensino vigente, deve-se incluir toda a sociedade na escola, com projetos de ensino de práticas úteis, como a “Horta em casa”, financiados pelas PPPs (Parcerias Público-privadas), divulgadas por campanhas publicitárias, fruto de uma parceria entre o governo e a grande mídia e, por fim, disseminação desses projetos nas comunidades pelas ONGs e, assim, formar uma sociedade mais harmônica.

## Querida infância

Por ser criança  
Minha vida é mansa  
Ao acordar  
Quero logo brincar!

Quando chego da escola,  
Vou logo para o banheiro  
Entro no box  
E canto no chuveiro.

Depois de me enxugar,  
Vou logo dormir.  
E mais tarde...  
... meus sonhos vão fluir.

## **Lixo: fonte de sobrevivência**

A cada ano, cerca de 60 milhões de toneladas de lixo são produzidos em solo brasileiro. Atualmente, os resíduos estão sendo muito mais reutilizados a partir de ideias simples e inovadoras.

Empreendedores encontram no lixo uma oportunidade de negócio, apostando na transformação de resíduos em lucro certo. Além de ser um hábito ecologicamente consciente, a reciclagem também é um fator social, que ajuda milhares de catadores a terem renda e a sobreviverem. A reciclagem do lixo está diretamente ligada à economia brasileira, já que é a fonte de sustento de muitas famílias, mostrando-se uma prática corriqueira entre os núcleos de baixa renda. Segundo o IBGE, embora o Brasil seja recordista mundial em reciclagem de latinhas de alumínio, deixa a desejar no reaproveitamento de vidro, plástico e outros materiais.

Além disso, o reaproveitamento pode auxiliar na saúde, muitos alimentos ou partes deles são descartadas como se fossem lixo, mas, na verdade, podem ajudar a nutrir milhares de pessoas. Zilda Arns, grande médica sanitária e humanitária, conseguiu erradicar dos bolsões de pobreza a desnutrição infantil ao reaproveitar cascas de banana entre outros alimentos, formando uma eficiente vitamina, um reforço alimentar.

Portanto, é preciso que a população tenha conhecimento de que a coleta seletiva é uma alternativa ecologicamente correta, prolonga a vida útil dos aterros sanitários, ajuda milhares de famílias e deixa nosso meio ambiente menos contaminado. Porém, isso só será possível com a participação de toda a sociedade: a educação nas escolas, a implementação de políticas públicas e apoio da iniciativa privada.

## **O ser humano e o mundo social**

O ser humano construiu a sociedade em que vivemos e, ao mesmo tempo, o que ele é resulta das relações sociais.

No mundo, existem pessoas solidárias que são, geralmente, muito legais e as que não são solidárias, geralmente, são egoístas. Esse tipo de pessoa é bem triste, pois, em vez de ajudar o próximo, ser caridoso com quem precisa, fica só olhando o tempo passar, ao contrário das pessoas sensíveis e solidárias que ajudam seja lá quem for.

Existem atos tão simples de caridade, de solidariedade, que as pessoas nem pensam em realizar. Não precisa ser necessariamente uma coisa grandiosa, apenas coisas simples como ajudar um cadeirante a subir a calçada, ajudar um idoso a atravessar a rua, doar brinquedos e roupas para orfanatos.

Faça o bem, sem olhar a quem. Se você ajuda a alguém, de alguma forma você será retribuído. Quando pratica o bem, você se torna muito mais feliz do que aquele que recebeu a ajuda. Por isso, faça sempre o bem! Algo ótimo sempre chegará até você!

## **Apenas o começo**

A lei seca foi implantada no Brasil em 2008 com o objetivo de diminuir os acidentes causados pela combinação de álcool e direção. No entanto, apesar das severas punições e das várias campanhas que alertam sobre isso, algumas pessoas, por falta de consciência, se submetem a dirigir alcoolizadas.

É notório que a sociedade é racional e sabe a diferença entre o certo e o errado. Todavia, há indivíduos que são alienados e consomem cerveja, por exemplo, como questão de status. Isto é, a pessoa consome tal produto para, de certa forma, ser aceita socialmente, o que resulta, em alguns casos, em tragédias. Porém, mesmo com algumas falhas, a lei seca no Brasil diminuiu gastos públicos e, principalmente, reduziu o número de acidentes.

Certamente, a lei seca mudou algum hábito social mas ainda é necessária a maior consciência da população. O controle da quantidade de propaganda de bebidas alcoólicas evitaria o consumo por indução. A informação para os motoristas de que é um crime que pode prejudicar vidas é essencial de modo que cause a reflexão antes de tomar qualquer atitude. Ou seja, é primordial que haja uma preocupação com a vida e não apenas com gastos.

Portanto, a lei seca está trilhando o caminho certo. Mas é preciso o engajamento total da população para que se torne uma lei de fato respeitada. A sociedade deve respeitar enquanto o governo fiscaliza.

## **O perigo dos padrões de felicidade na contemporaneidade**

A mídia, muitas vezes, nos leva a procurar um ideal de felicidade: reconhecimento de trabalho, carro do ano, casamento e corpo perfeitos. Porém, nem sempre é possível obter tudo isso, e as consequências das frustrações podem ser graves.

As redes sociais existem para tentar amenizar a condição medíocre da existência humana. Através delas, podemos nos vangloriar das nossas viagens: o sorriso exposto em cada fotografia eterniza os momentos de glória, como se as dificuldades não existissem para o fotografado. Esse culto diário ao narcisismo nos faz escravos das aparências. É uma forma de tirar o homem do senso comum e afirmá-lo como um indivíduo participante da obra “A criação de Adão”, de Michelangelo, porém esse homem não se contenta em ser uma figura próxima de Deus e almeja conseguir tocar o dedo de tal divindade.

A imprensa tem um poder absoluto para controlar o pensamento humano: temos necessidade de obter um emprego que não necessariamente é aquele com que nos identificamos, mas uma atividade que pode gerar acúmulo de riquezas e proporcionar aceitação pela sociedade. Desejamos o mesmo amor da arte sentimental, atemporal como a história de Romeu e Julieta, o corpo esbelto das modelos que vemos na televisão, o ambiente harmônico de uma família unida, e, quando não conseguimos atingir tais objetivos, a depressão pode nos atingir com facilidade.

A depressão, muitas vezes, se torna consequência dos sonhos que não se consegue realizar. Esse problema não deve ser encarado apenas como uma tristeza contínua, mas uma doença que exerce influências bioquímicas no funcionamento do corpo. Portanto, é necessário que o portador desse problema tenha total apoio da família. As instituições de ensino devem orientar os pais para a necessidade do encaminhamento do aluno para um profissional especializado e o governo precisa divulgar mais os projetos de saúde das universidades públicas que estão disponibilizando psicólogos estagiários para atender as pessoas que precisem de ajuda. Dessa forma, será possível aumentar a esperteza das pessoas, para que elas possam buscar os seus sonhos de forma saudável e sem influências externas.

## Saber artístico

A arte é o mais poderoso instrumento da expressão humana, fruto da observação do mundo interior e exterior e da percepção das infinitas realidades, muitas vezes invisíveis aos olhos. A necessidade da exteriorização das emoções leva o homem a organizar seus pensamentos mais profundos através dos inúmeros recursos artísticos.

Frequentemente discriminada e rebaixada, erroneamente classificada como item de pouca importância no cenário atual, a expressão artística é vista como algo supérfluo, dispensável na vida do homem moderno. Em uma sociedade que prestigia as atividades mecânicas e o pensamento superficial, a arte é posta em segundo plano.

A seguir esta ideia, o sistema impõe aos cidadãos um limite para o conhecimento, impedindo a análise do mundo através de métodos alternativos, o que distancia cada vez mais o homem da liberdade. Infelizmente, esta é a realidade das escolas e de outros ambientes ditos educacionais, que, adotando uma política restritiva e de segregação, favorece a manipulação ideológica da população, que se vê incapaz de questionar.

É interessante pensar na reestruturação do pensamento popular em relação à expressão artística, o que seria impossível aos olhos da maioria. Tal reforma se daria através de uma mudança profunda nos moldes do sistema educacional, promovendo a arte como artigo de grande importância, de modo a torná-la interessante aos olhos do povo, para que este possa se utilizar de seus recursos e crescer culturalmente.

Um dos grandes desafios do país quanto à cultura é justamente a aceitação por parte da população, alimentada pelos interesses imperialistas e pela consequente ilusão. É de extrema importância a valorização da arte nacional e o reconhecimento da identidade cultural brasileira.

## **A ética de todo dia**

Quando o assunto é a ética, logo pensamos em ética profissional ou política, mas esta está presente em diversos momentos do nosso cotidiano e devemos refletir sobre elas. Atitudes antiéticas, por mais comuns que sejam ou que tenham vindo de nós mesmos, devem ser questionadas e discutidas.

Com o passar do tempo, o conceito de ética – do que é certo ou errado – vai sofrendo modificações. Comportamentos que antigamente foram considerados normais são vistos hoje como imorais, preconceituosos, desrespeitosos. Diariamente nos confrontamos com situações antiéticas e, à medida que as vamos aceitando cegamente, até mesmo por medo ou falta de “poder, abrimos uma brecha para que continuem sendo repetidas e, futuramente, passadas despercebidas, caindo na “normalidade”.

É comum, também, que ética seja confundida com as leis, as proibições. Vivemos em uma sociedade onde se cultiva a ideia de que, se não existe criminalização de uma atitude, ela ainda é válida, mesmo que desrespeite os direitos humanos e seja imoral. Apesar de a sociedade ser regida por normas, muito está implícito entre elas, e somos responsáveis por criar nossas próprias “leis” para convivemos bem uns com os outros.

Cabe a nós refletir sobre nossas atitudes, para termos uma melhor convivência em sociedade. Precisamos questionar nossas ações e valores para construirmos uma comunidade onde haja maior respeito. A mudança começa de forma simples: no nosso dia a dia.



## **Escambo entre gerações**

É errôneo afirmar que os idosos detêm a sabedoria. Cada fase da vida tem a sua própria. O convívio entre as gerações permite a troca de conhecimento.

A Geração Z (nascidos a partir de 1990) possui uma ampla experiência no quesito linguagem digital. Já as gerações mais antigas possuem uma enorme aptidão para se comunicar por meio da fala. O contato entre as duas pode gerar grandes efeitos.

Ensinar, por exemplo, um idoso a usar a Internet pode ser muito benéfico. Ele pode transmitir seu conhecimento em fóruns de debate, se conectar com parentes distantes, aprender receitas e assim por diante. Estimular as relações interpessoais dos jovens contribui para o processo do amadurecimento. Torna-se mais fácil para eles compartilhar ideias, ajuda na formação profissional e é muito útil para diminuir o nervosismo corriqueiro em entrevistas de emprego.

É comum manter os mais novos subordinados aos anciãos. Todavia, essa hierarquia é um erro gravíssimo. É fundamental que ambos convivam no mesmo meio de forma igualitária. Tendo como exemplo um ambiente de trabalho, combinar a experiência do mais velho e a agilidade do mais novo gera bons resultados.

A integração de gerações pode começar dentro da família. Seria proveitoso promover, entre netos e avós, uma permuta de costumes, como uma tarde de jogos antigos (xadrez, baralho); ensinar os idosos a jogar videogames; enumerar gírias das duas gerações ou ouvir músicas de seus respectivos tempos. Esse intercâmbio mantém os idosos mais incluídos no mundo digital e os jovens são capazes de ampliar sua bagagem cultural.

## **Individualismo x padrão**

O padrão existe no mundo. Há, porém, pessoas que são individuais e criam os seus próprios estilos de vida. Há padrões nos gêneros, na profissão, na vestimenta, no corte de cabelo, na cultura, nos produtos que se adquirem e, até, nas cores: rosa: meninas e azul: meninos, por exemplo.

Os que não se encaixam são marginalizados e julgados com puro preconceito, sofrendo vários tipos de agressões. Essas são tanto físicas, quanto psicológicas e de manipulação para seguirem a “regra natural das coisas”.

Os homossexuais passam por muitas discriminações só porque têm atração por um(a) parceiro(a) do mesmo sexo. Consumidores, que escolhem outros produtos sem serem os de marca conhecida viram alvo de “zoeira” e questionamentos. Assim como alunos extremamente inteligentes, que passariam para qualquer faculdade e optam por não seguirem as profissões mais bem remuneradas e respeitadas, sofrem preconceitos.

A sociedade, sendo opressora, impede muitos indivíduos de guiarem suas vidas como quiserem. Os oprimidos acabam se tornando infelizes e alguns contraem depressões ou matam-se, já que não aguentam a pressão de terem de ser “certinhos” e seguirem os moldes sociais.

Portanto, a padronização, em geral, funciona como uma algema para o ser. A sociedade precisa libertar-se. Cada um necessita guiar o seu próprio caminho sem julgamentos limitantes de uma cultura preconceituosa, ou medo. E, sim, com o total e pleno direito de escolha.

## Os devaneios da Língua Portuguesa

Não só pela escrita, como também pela fala, muitas pessoas são consideradas equivocadas por “pseudolinguistas” que se veem como dominadores de sua língua nativa. “Peloponeso” com a vogal fechada? “Roraima” com a vogal aberta? “Está errado”, dizem. Entretanto, mal sabem que, assim como a Língua Inglesa, o Português também é cheio de facetas.

Ser “bom” em Português (a língua nativa, no caso) não imprime diploma de sabichão. Muitas vezes, até os doutores no assunto cometem erros, seja por uma vírgula, um hífen, um acento grave... Todos erram e não há ninguém que domine toda a língua e suas minúcias. Não é raro, é impossível. Senão, de que serviriam os exemplares de Aurélio e Houaiss?

A região onde a linguagem é aplicada, associada à cultura local, influencia – por mais que em doses “homeopáticas” – na execução, em como esta será dita, falada. A entonação, a pronúncia, o sotaque... Todos estes são fatores de extrema e indispensável importância no estudo de uma língua em certa localidade. Segundo Pasquale Cipro Neto, cada região possui sua norma-padrão, tanto falada como escrita, por mais que não se comparem e/ou assemelhem à norma culta.

Assim como a população, a variedade linguística no Brasil é completamente miscigenada, uma fusão de culturas, agregadora de conhecimentos e, acima de tudo, adequada ao meio social (local), seu período e âmbito.

## Alice

Pare de querer refugiar-se,  
pois já conheço todos os seus esconderijos.  
Não adianta mais querer fugir do agora,  
pois o agora está circulando  
por todos os lugares onde você se encontra.

Você é muito falho a ponto de não enxergar  
que o que eu sempre quis para você  
era, na verdade, o que eu sempre quis para mim,  
mas você esperou tudo acontecer para depois correr  
e tentar escapar do sem saída.  
Estamos todos presos neste labirinto,  
e eu garanto que quanto mais você corre, mais você se perde,  
e nós dois estamos fugindo de nós mesmos,  
porque não conseguimos aceitar o inevitável.

Você não tem medo de mim, sei que não,  
mas você tem muito medo de si,  
e o pior de tudo é saber  
que agora o meu maior medo é você.

## Roubo nas eleições

O governo só pensa em dinheiro  
E esquece o pobre pedreiro  
Quando um candidato se elege  
Não faz nada que preste  
Ele pede paciência e usa a inteligência  
Mas não protege a população de tanta violência.

E, na hora de votar, as pessoas da favela  
Sempre caem no drama da novela  
Os políticos sempre estão acima de tudo  
E toda a população acha isso um absurdo  
O dinheiro do trabalhador nunca aparece  
E é por isso que o país não cresce

Uma coisa é nosso dever  
A cidadania temos que exercer  
A gente não pode se iludir  
Nossos direitos temos que garantir  
E quando a população vai reclamar  
Os políticos fingem não escutar

Tudo está muito caro  
Para essa situação, eu não tenho comentário  
Tudo que a gente exige eles acham engraçado  
E, depois, na operação Lava Jato  
Não querem que o nome seja citado  
E ainda fazem *bullying* com os coitados.

## A eleição de hoje!

Hoje, temos uma eleição  
Com a maior roubalheira  
Mas a população  
Está de bobeira  
Não faz nada  
Só reclama, *tá* de brincadeira?

E na hora de votar  
Não faz o seu dever  
Mas na hora de falar  
Só quer esclarecer  
Então, devemos pensar  
O que vamos fazer?

Os políticos verdadeiros  
Devem vencer  
E o povo consciente  
Deve viver  
Com o dinheiro da gente  
Eles não podem mexer.

De olho na sociedade  
Que deve viver sem dificuldade  
Só na modernidade  
E na lealdade  
Votando sem desigualdade.

## Nascer

Nasceu  
Observou ao seu redor  
Foi para os braços da mãe  
E sorriu, abriu um sorriso

Sua mãe sorriu  
Seu pai sorriu também  
Sua família inteira sorriu junto

Saiu de lá,  
Foi limpo, bem cuidado  
E já foi amamentar-se do leite da sua mãe.  
Nossa! Como é bom nascer!

## **Parto humanizado: um direito da mulher**

É fato que um dos momentos mais importantes da vida de uma mulher é quando ela se torna mãe. Entretanto, este acontecimento que deveria ser visto como algo natural tem gerado polêmicas ao passo que, com a evolução da medicina, o ato do parto se torna diferente.

Nesse sentido, pode-se dizer que, por um lado, a prática da cesariana é benéfica para algumas mulheres, uma vez que, em alguns casos, ela é a responsável por salvar a vida da mãe e a do bebê. No entanto, esta técnica também possui outra face. Muitas mulheres optam pela cesárea como forma de evitar as dores do parto normal, mas há aquelas que, por pressão do médico, principalmente, são praticamente obrigadas a terem seus filhos de forma artificial.

O médico, porém, não é quem deve escolher como sua paciente dará à luz o seu filho, já que, tratando-se de um dos momentos mais importantes da vida de uma mulher, ela é a única pessoa que pode determinar como tal momento será. Para que a população feminina seja conscientizada e possa fazer a escolha certa na hora de ter um filho, é preciso que a ideia de parto humanizado seja difundida por propagandas e, principalmente, pelos médicos, que devem ser capacitados para tirar todas as dúvidas das futuras mães.

Logo, é possível concluir que o parto humanizado é um direito da mulher e, como tal, deve ser respeitado. O nascimento de um filho é algo precioso e é necessário que as mães tenham a possibilidade de escolher o que é melhor para elas e para seus bebês e possam contribuir para o retorno da visão do parto como algo inerente ao ser humano, instintivo e natural.



## **Um domingo maravilhoso**

Em um domingo ensolarado, fui fazer um trabalho na casa de minha amiga. Ela se chamava Pilar, e seus olhos e cabelos eram castanhos. Tinha ainda algumas mechas descoloridas no cabelo.

Quando cheguei a sua casa, fomos direto para o seu quarto. Era amplo, com decorações muito fofas. Eu me encantei com um móvel que achava que era apenas um espelho, mas era sua sapateira. Ele era branco com verde e o espelho ficava na frente.

Depois de conhecer sua casa, fomos fazer o trabalho. Na hora em que começamos, a campainha tocou. Era sua vizinha e nossa amiga Ana Beatriz. Ela tinha cabelos parecendo ouro e olhos cor de mel. Foi nos convidar para brincarmos em seu apartamento. Acabamos deixando o trabalho para outra hora.

### **Um passeio interessante**

Eu fui viajar para um lugar que acho especial, porque lá tem uma mata muito bonita.

Este lugar parece mágico. Lá, tem muitas cachoeiras, animaizinhos fofos, plantas e flores por todo o lado.

Tomei banho de rio, escalei as árvores e brinquei com os bichinhos. Foi o dia mais feliz da minha vida!

Eu vi o pôr do sol! Naquele dia, eu chorei, por isso. Eu senti Deus falando comigo carinhosamente e isso foi a coisa mais linda da minha vida inteirinha.

Fiquei com pena de me despedir daquele lugar. Um dia, eu volto lá. E levarei todas as pessoas que eu amo.

## **O super-herói misterioso**

Em uma pequena cidade, com poucas pessoas, ocorreu uma chuva muito forte. Essa chuva fez com que as ruas ficassem alagadas. Esse alagamento causou desmoronamento de casas, prédios e morros, matou muitas pessoas e, também, destruiu muitos automóveis.

Algumas pessoas (que sobreviveram ficando em um ponto alto) começaram a pedir socorro, pois esses lugares estavam desmoronando. De repente, apareceu um homem voando. Ele tirou toda a água que cobria aquela cidade e fez a chuva parar. Também fez com que tudo fosse reconstruído e falou que os sobreviventes fossem mais cuidadosos, que jogassem o lixo em locais adequados, pois estava em lugar errado e tinha ocasionado esse alagamento.

No dia seguinte, todos passaram a jogar o lixo nas lixeiras, a colocá-los do lado de fora de suas casas somente perto da hora em que o lixeiro passasse recolhendo e fizeram muitas outras coisas. Mas eles só começaram a fazer isso quando o super-herói misterioso os ajudou com seus superpoderes. Desde esse dia, a cidade nunca mais ficou alagada, graças a um super-herói sem nome. Um super-herói misterioso que nunca mais foi visto.

## **O amor ganha!**

Ainda há homofobia no Brasil. Mesmo que, na sociedade atual, a intolerância tenha diminuído, homossexuais ainda sofrem agressões no seu cotidiano.

Consideramos justa toda forma de amor, já dizia o grande cantor e compositor Lulu Santos. O amor é algo para ser incentivado e respeitado. A sociedade precisa largar seus pré-conceitos e perceber o mal que está causando à comunidade LGBT. Para isso, a família deve ensinar o amor ao próximo. Crianças sendo educadas desde pequenas para respeitar as escolhas dos outros viram adultos de bom caráter.

Mais de 30% das mortes no Brasil são por homofobia. Em 2015, foi criada uma lei para combater o preconceito por sexualidade no Brasil. Apesar disso, os casos de discriminação continuam aumentando e o pior: as mortes também. É preciso que a mídia exponha o descaso do governo com essa parte da comunidade, mobilizando, assim, a população.

É preciso acabar com a intolerância. As pessoas não devem perder seus direitos apenas pela sua sexualidade. Para que isso seja possível, o governo deve se comprometer a pôr em prática as leis de forma mais severa. Sexualidade não é motivo para violência.

## Viagem a Marte

Em um dia ensolarado, eu estava em casa, esperando o resultado do sorteio de dois ingressos para uma viagem interplanetária, para qualquer planeta. O resultado iria sair de tarde, porém houve um imprevisto e o resultado só saiu à noite.

Então, para o tempo passar rápido, eu fui para casa do meu melhor amigo. Chegando lá, eu vi em uma torre enorme a contagem regressiva para o resultado do sorteio e achei bem legal. Quando cheguei à porta, toquei a campainha e quem me atendeu foi a mãe dele. Eu entrei e fui direto para o quarto do meu amigo. Quando ele me viu, tomou um susto e falou:

— Matheus, você aqui?

Eu respondi:

— Claro, Luiz! Vamos brincar para o tempo passar!

— Até que chegou a hora do sorteio! E, por incrível que pareça, eu e o Luiz ganhamos. Nós escolhemos ir para Marte. Nós fomos, chegamos lá rápido, e o guia disse que teríamos surpresa no final.

Brincamos, aproveitamos a gravidade zero, e, no final, o guia nos levou até a surpresa. Ele nos levou para uma base alienígena abandonada. Foi show!!

### **Para minha professora**

Se hoje posso contar além de mil  
E sei também quem descobriu  
o Brasil,  
Foi graças a você!

Se hoje consigo somar e diminuir  
E chego até a multiplicar e a dividir,  
Foi por causa de você!  
Agora que sei ler e escrever  
Com esses versinhos posso dizer  
O quanto eu gosto de você!

E quando eu crescer  
Serei o que o meu coração sempre  
Sonhou  
Por tudo aquilo que me ensinou!

Muito obrigada, Tia Letícia!

## **A infância perdida**

O trabalho infantil traz às crianças a falta de conhecimento, felicidade, carinho e inclusão social.

Na sociedade em que vivemos, os pequenos que nascem pobres são “obrigados” a trabalhar o dia inteiro para ajudar a família. Suponho que a maioria deles raramente frequenta a escola, ou, até mesmo, não sabe escrever o próprio nome. Em relação à felicidade, carinho e inclusão social? Como eles irão ser felizes e se sentir amados sem tempo para brincar ou receber amor? E inclusos? Como serão se as únicas pessoas com que têm contato são seus patrões, que, muitas vezes, os maltratam?

Infelizmente, o futuro desses jovens está “nas mãos” do nosso governo corrupto. Precisamos lutar pela educação e igualdade para que os miúdos tenham uma infância digna. Fora isso, está tudo errado com a nossa sociedade.

## **Ineficiência estatal**

Quando a elite foi pressionada a abolir a escravidão, ignorou a necessidade de fornecer suporte também. Assim, foi criado o quilombo, posteriormente favela, onde a segregação social, econômica e política se personifica.

Do mesmo modo que faltou apoio estatal aos mais pobres nos séculos passados, atualmente, tal auxílio ainda é precário, senão inexistente. Não se pode negar a existência de projetos e programas governamentais nas comunidades, porém a eficiência e profundidade deles é, em geral, baixa.

A implantação de UPPs, por exemplo, é uma medida que objetiva acabar com a violência existente. Contudo, enquanto a maldade atual é exterminada, há uma nova sendo criada. Por esse motivo se explica a invalidez das políticas presentes nas favelas.

Conclui-se que a assistência insuficiente que o governo provê ainda faz certa diferença. No entanto, o povo precisa fazer do estado o seu serviçal e exigir a melhor qualidade em tudo. Investimentos em educação são sempre fundamentais, além do vigoroso suporte governamental que pode ter base na própria comunidade, fornecendo empregos para os moradores.